

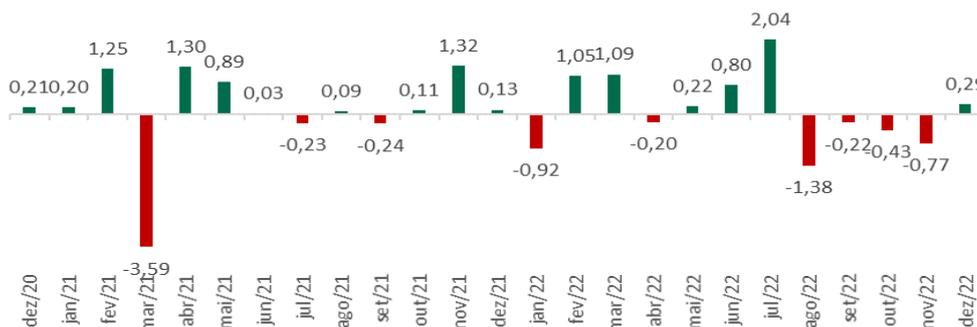
## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. IBC-Br, considerado prévia do PIB, fecha 2022 com alta de 2,90%.
2. Expectativa da Selic aumenta e atual projeção é de 12,75% para 2023.
3. Preços são influenciados pela oferta e qualidade de produtos hortícolas em período de chuvas.
4. Fundecitrus publica terceira reestimativa para a safra 2022/2023 de laranja.
5. Acumulados de chuva significativos são esperados nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte no próximo trimestre.
6. Colheita da safra de soja atinge 15,4% da área plantada no Brasil e a do milho 1ª safra alcança 11%.
7. Excesso de chuvas preocupa cafeicultores brasileiros.
8. Movimento de alta do preço do boi gordo perde força.
9. Aumento nos custos de produção da cria e da recria/engorda de bovinos de corte.
10. Alta nos preços do suíno ao produtor e da carne no atacado.
11. Preço da carne de frango subiu 5% no acumulado de fevereiro.
12. Custos de produção do leite iniciam ano com ligeiro incremento.
13. Demanda crescente por tilápia no mercado interno mantém preços aquecidos.

### – Indicadores Econômicos –

**IBC-Br – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil (IBC-Br) tem alta de 0,29% em dezembro de 2022 e no ano indicador sobe 2,90%.** Em dezembro de 2022, o IBC-Br teve aumento de 0,29% em relação ao mês anterior, com ajuste sazonal. Na comparação com dezembro de 2021, houve crescimento de 1,42% (sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais). No ano de 2022, o índice teve alta de 2,90%, uma desaceleração em relação a 2021, quando registrou alta de 4,68%. Considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), o IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do país e ajuda o Banco Central do Brasil (BCB) a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em [13,75%](#) ao ano.

**IBC-Br – Variação mensal (%)**

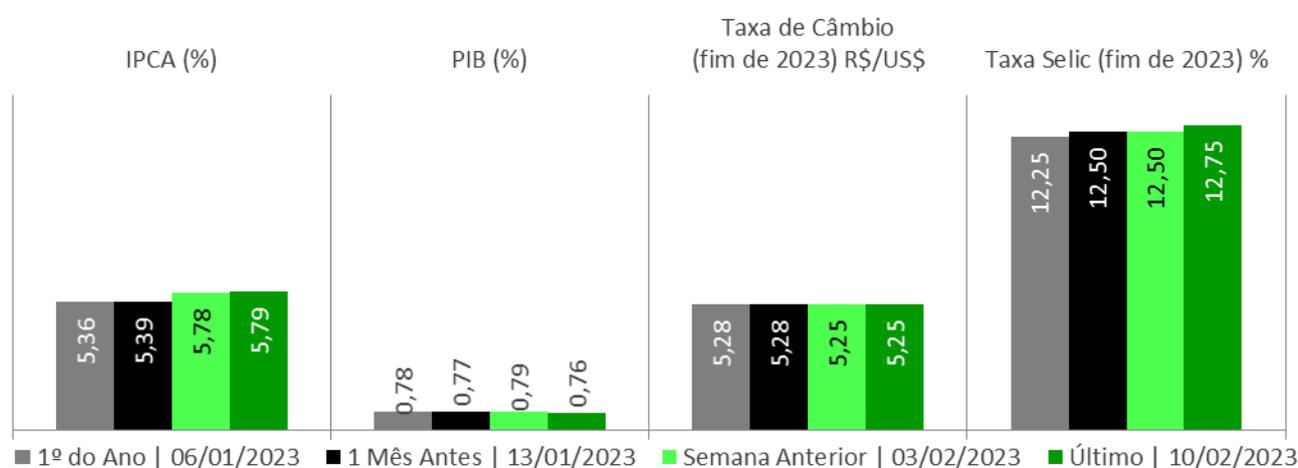


Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA.

O índice incorpora informações sobre o nível de atividade dos três setores da economia – indústria, comércio e serviços, e agropecuária –, além do volume de impostos. Ressalta-se que o PIB, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), será divulgado em 2 de março.

**Expectativas de Mercado – Boletim Focus projeta Selic de 12,75% para 2023.** O último [Boletim Focus](#), publicado em 10/02/2023 pelo Banco Central do Brasil (BCB), exibiu projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. A atual expectativa para o IPCA é 5,79%. No primeiro Focus do ano, em 06/01/2023, era de 5,36%, o que representa um aumento de 0,43 p.p. A projeção do PIB de 2023 apresentou pouca oscilação e atualmente está em 0,76%. A taxa câmbio está com expectativa de R\$ 5,25, para o final de 2023. A expectativa da taxa básica de juros (Selic) para o final do ano vem apresentando aumento, pois estava em 12,25% no primeiro Focus do ano e na semana passada subiu novamente, atingindo 12,75% a.a.

### Expectativas de Mercado



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

## - Mercado Agrícola -

**Frutas e hortaliças – Preços são influenciados pela oferta e qualidade de produtos hortícolas em período de chuvas.** Análise dos dados de acompanhamento de preços no atacado, realizado pelo Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro da Companhia Nacional de Abastecimento (Prohort/Conab) ressalta a movimentação de preços. O ritmo é ditado pela sazonalidade e oferta das frutas e hortaliças comercializadas nas centrais de abastecimento. Os preços foram construídos com base nas médias de preço para o mês de janeiro/2023 em comparação com a primeira quinzena de fevereiro/2023, e dados disponibilizados no portal [SIMAB](#). Dentre os produtos analisados, destacam-se a redução nos preços de lima ácida tahiti (-8,3%) e batata-inglesa (-4,3%). Cabe ainda destacar que, para o limão, a retração já havia sido vista ao longo de janeiro, devido à intensificação da safra, ainda esperada até o final de fevereiro. Em relação às altas, destacam-se o mamão haway (17,4%), cenoura (13,5%) e alface (12,3%). Para o mamão haway, a oferta esteve restrita, porém a pressão de mercado tem influenciado para a redução nos preços. Já para a cenoura, a redução nos preços está atrelada à qualidade das raízes, com ocorrência de mela após a continuidade das chuvas.

**Citricultura – Fundecitrus publica terceira reestimativa para a safra 2022/23 de laranja.** Fundecitrus divulgou a [terceira reestimativa](#) da safra 2022/2023 para o cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste de Minas Gerais. O levantamento apresenta atualização da estimativa de produção de laranja na região, frente à reestimativa apresentada em dezembro/2023. O relatório

indica aumento de 0,7% na produção, totalizando uma produção de 316,23 milhões de caixas. Do total, espera-se 58,04 milhões de caixas das variedades Hamlin, Westin e Rubi; 16,69 milhões de caixas de outros materiais precoces; 96,35 milhões de caixas de Pera Rio; 106,17 milhões de caixas de Valência e Valência Folha Murcha e de 38,98 milhões de caixas de Natal. As variedades Pera Rio e Natal foram as que apresentaram maior oscilação na estimativa, 2,6% e 1,6%, respectivamente. A elevação nas estimativas para a Pera Rio, de certa forma ainda tímida, está atrelada às médias pluviométricas nos últimos meses que possibilitaram maior enchimento de frutos da variedade. A colheita de laranja na região aproximou-se de 90% da produção total, em meados de janeiro, restando ainda aproximadamente 38 milhões de caixas para serem colhidas, em sua maioria frutos de terceira e quarta floradas. Por outro lado, a intensidade das chuvas também ocasionou queda prematura de frutos. A publicação do relatório de fechamento da produção está prevista para 10 de abril, com a finalização da safra.

*Clima – Acumulados de chuva significativos são esperados nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte no próximo trimestre.* Segundo o [Inmet](#), o Prognóstico Agroclimático para o período de fevereiro, março e abril mostra que, para a Região Sul, a previsão é de chuvas próximas e ligeiramente abaixo da média climatológica nos próximos meses, principalmente no oeste de Santa Catarina e Paraná, além do Centro-Sul do Rio Grande do Sul. No Centro-Oeste, a previsão indica tendência de a precipitação ser ligeiramente acima da média histórica do Mato Grosso. Para o restante da região, são previstos totais de chuvas próximas e ligeiramente acima da climatologia do trimestre. No sul do Mato Grosso do Sul, as chuvas devem ser ligeiramente abaixo da média. Nas regiões Norte e Nordeste, a previsão indica chuvas acima da média em praticamente toda a região. As previsões mais recentes indicam uma transição da La Niña para uma condição de neutralidade durante o outono e início do inverno. As previsões a mais longo prazo indicam um aumento nas chances de configuração de um evento de El Niño entre o final do inverno e início da primavera de 2023.

*Cana-de-açúcar – Incrementos na produção de açúcar e etanol, com ligeira queda de preços do adoçante na primeira quinzena de fevereiro.* Segundo o último [levantamento](#) da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia (Unica), até janeiro desse ano, foram moídas 542,39 milhões de toneladas de cana no Centro-Sul, valor 3,78% acima do registrado no mesmo período de 2022. Ainda, até o fechamento do mês, três unidades produtoras ainda permaneciam processando a matéria-prima. No acumulado da safra, a produção de açúcar totalizou 33,5 milhões de toneladas (+4,49%), e a de etanol, 27,89 bilhões de litros (+3,45%), sendo que desses, 16 bilhões correspondiam à fabricação de hidratado (-0,49%) e 11,89 bilhões de anidro (+9,29%). O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo aponta média da primeira quinzena de fevereiro de R\$ 131,81 por saca de 50 kg, valor 1,61% abaixo da média fechada de janeiro. [Em relação ao etanol](#), fevereiro acumula média de R\$ 2,67/L para o hidratado (+0,21%) e R\$ 3,10/L para o anidro (+1,45%). Segundo a [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol continua mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) apenas no estado do Mato Grosso (67,26%). Na média nacional, a paridade é de 74,8%.

*Grãos – Colheita da safra de soja atinge 15,4% da área plantada no Brasil e a do milho 1ª safra alcança 11%.* De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), mesmo com o avanço da colheita da soja (15,4%) na última semana, o ritmo ainda é inferior ao observado em 2022, quando atingia 25%. Em Mato Grosso, a colheita (40,1%) continua atrasada devido às chuvas frequentes, mas as produtividades continuam superando as expectativas. No Rio Grande do Sul, os danos da restrição

hídrica se acentuam em diversas regiões. As lavouras mais afetadas são as que foram semeadas no início do período ideal. No Paraná, a colheita (4%) ganhou ritmo devido ao clima mais seco, mas continua atrasada por causa do alongamento do ciclo da cultura.

Para o milho 1ª safra, a colheita (11%) também segue atrasada quando comparada ao ciclo passado (17,5%). Em Minas Gerais, a colheita avança lentamente (2%), mas as condições climáticas favorecem as lavouras no enchimento de grãos. No Rio Grande do Sul, o plantio ainda não foi concluído (98%). A colheita no estado acelera (40%), apresentando grandes variações de produtividade entre as áreas de sequeiro e irrigadas. Na Bahia, a maioria das lavouras apresenta boa qualidade, porém os plantios realizados no final da janela ideal, no Centro Norte e Centro-Sul, estão sob restrição hídrica.

**Café – Excesso de chuvas preocupa cafeicultores brasileiros.** Após três anos consecutivos sofrendo com a falta de chuvas nas lavouras, os cafeicultores brasileiros agora vivem um cenário diferente. Segundo dados da Fundação Procafé, as precipitações registradas no mês de janeiro de 2023 somam 36% do volume total esperado para o ano nas principais regiões produtoras de arábica em Minas Gerais. Além de prolongar o ciclo da safra, a alta umidade aumenta a incidência de doenças e dificulta a entrada de maquinários para o controle. Para os próximos dias, é esperada a manutenção das chuvas, principalmente na região Sudeste do país. O mercado segue acompanhando as previsões de perto e os preços, por enquanto, seguem firmes. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 16/02, o Indicador Cepea/Esalq para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.135/saca de 60kg, e do conilon tipo 6 peneira 13, ficou em R\$ 693/saca de 60kg.

## - Mercado Pecuário –

**Pecuária de corte – Movimento de alta do preço do boi gordo perde força.** Os preços da arroba do boi gordo seguiram estáveis nesta semana, após as valorizações nas semanas anteriores. O Indicador [Cepea](#) fechou em R\$302,95/@ em São Paulo (16/2), aumento de 0,08% ao longo da semana. O ligeiro avanço nas escalas de abates nas indústrias e os preços médios mais baixos da carne exportada colaboram com este cenário. Em fevereiro/23, até a segunda semana, a tonelada da carne bovina exportada pelo Brasil foi negociada, em média, a US\$ 4.822,92, queda de 0,41% em relação ao preço médio de janeiro/23 e recuo de 13,92% na comparação com o mesmo período de 2022 ([Secex](#)). No mercado atacadista, a carcaça casada (boi) ficou cotada a R\$19,66/kg, queda de 0,65% no acumulado da segunda quinzena. Em curto e médio prazos, a expectativa é de uma oferta maior de fêmeas para abate, no caso os animais que não emprenharam na estação de monta, o que poderá impactar nos preços no mercado do boi gordo.

**Custos de produção – Aumento nos custos de produção da cria e da recria/engorda de bovinos de corte é verificado em janeiro.** Segundo dados do Campo Futuro, o custo operacional efetivo (COE) da atividade de cria subiu 1,19% em janeiro deste ano, na comparação mensal. O item de maior peso foi “medicamentos para controle parasitário”, que registrou alta de 0,69% no período analisado. Para a recria e engorda, o aumento no COE foi de 0,17% em janeiro/23, destacando-se os preços mais firmes dos animais de reposição.

**Suínos – Alta nos preços do suíno ao produtor e da carne no atacado.** A oferta comedida de animais para abate somada à melhora na demanda deu sustentação aos preços no mercado de suínos. Nas granjas paulistas, a referência para o produtor subiu 3,32% nesta semana e fechou em R\$ 8,10/kg vivo no dia 16/2, segundo dados do [Cepea](#). Nas indústrias, a carne suína registrou alta de 6,12% na semana, com a carcaça especial cotada em R\$ 11,96/kg no mercado atacadista em São Paulo. Após o

carnaval, a expectativa é de que a demanda interna por carnes diminua até a virada do mês e, com isso, recuos nos preços não estão descartados.

***Aves – Preço da carne de frango subiu 5% no acumulado de fevereiro.*** A referência para o produtor de frango de corte segue estável, em R\$ 4,90/kg vivo nas granjas em São Paulo. No mercado atacadista, as cotações da carne de frango subiram acompanhando a melhora da demanda doméstica e o bom ritmo das exportações. O frango resfriado está cotado a R\$ 6,94/kg, alta de 3,58% na comparação semanal e aumento de 5% desde o início de fevereiro ([Cepea](#)). Para a próxima semana, a expectativa é de preços firmes, porém em um cenário mais de estabilidade.

***Pecuária de leite – Custos de produção do leite iniciam o ano com ligeiro incremento.*** O acompanhamento sistemático dos custos de produção em pecuária de leite realizado pelo Projeto Campo Futuro indica aquecimento nos desembolsos dos produtores no início de 2023. Das sete praças monitoradas, houve evolução positiva em cinco delas, estabilidade em uma e decréscimo em outra. O destaque vai para o estado da Bahia, com incremento de 2,5%, seguido por Paraná e Goiás, com cerca de 1% cada, Minas Gerais, com 0,64%, e Rio Grande do Sul (0,34%). A praça paulista se manteve inalterada, ao passo em que Santa Catarina apresentou deflação de 0,31%. Com isso, a média nacional para o Custo Operacional Efetivo teve incremento de 0,68%, em grande parte fruto do reajuste no salário mínimo, bem como a manutenção da tendência de alta no milho, que vem ocorrendo desde agosto de 2022.

***Tilápia – Demanda crescente por tilápia no mercado interno mantém preços aquecidos.*** Os preços pagos aos produtores pelo quilo da tilápia vêm apresentando crescimento contínuo desde o ano passado e, com a proximidade do período da quaresma, esse cenário de alta nos preços vem sendo intensificado. No monitoramento semanal realizado pelo [Cepea](#), a variação mensal média entre as praças monitoradas foi de 1,94%. Na região dos Grandes Lagos, a cotação semanal fechou em R\$ 8,88 por quilo de tilápia comercializada, semelhante à região do Norte do Paraná em que a proteína foi vendida por R\$ 8,89. Já no Oeste do Paraná, os produtores receberam R\$ 8,55/kg, o menor valor cotado entre as regiões de referência. Em Morada Nova de Minas, a tilápia fechou a semana em R\$ 8,71/kg, mesmo valor cotado na semana anterior.

# CONGRESSO NACIONAL

1. CNA discute competência sobre segurança hídrica e recursos hídricos no MIDR;
2. Câmara dos Deputados cria grupo de trabalho para analisar proposta de reforma tributária
3. CNA apresenta pautas do setor leiteiro à Deputada mineira.

**Recursos Hídricos** – *CNA discute com parlamentar segurança hídrica e recursos hídricos.* A CNA se reuniu com a deputada federal Marussa Boldrin para debater sobre a Política Nacional de Recursos Hídricos e Segurança Hídrica, assim como o Conselho Nacional de Recursos Hídricos e a Agência Nacional de Águas. A CNA avalia que a Política de Recursos Hídricos é um eixo central e fundamental para a segurança nacional e entende que o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional seria o ambiente mais adequado para integrar e desenvolver a temática, garantindo os usos múltiplos para segurança alimentar, energética, hidroviária, industrial e sanitária. O objetivo foi debater as contribuições junto aos textos de medidas provisórias em debate no Congresso Nacional.

**Reforma Tributária** – *Câmara dos Deputados cria grupo de trabalho para analisar proposta de reforma tributária.* O ato de criação do grupo de trabalho que vai analisar a [proposta da reforma tributária \(PEC 45/19\)](#) foi publicado em 15/02, no Diário da Câmara dos Deputados. O grupo terá prazo de 90 dias para concluir os trabalhos, podendo ser prorrogado a pedido. O colegiado é coordenado pelo deputado Reginaldo Lopes (PT-MG). O relator é o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB). Ele também relatou essa PEC na legislatura passada. Além deles, integram o grupo os seguintes deputados: Saullo Vianna (União-AM), Mauro Benevides Filho (PDT-CE), Glaustin da Fokus (PSC-GO), Newton Cardoso Jr (MDB-MG), Ivan Valente (Psol-SP), Jonas Donizette (PSB - SP), Sidney Leite (PSD-AM), Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP), Vitor Lippi (PSDB-SP) e Adail Filho (Republicanos-AM).

**Pecuária de Leite** – *CNA apresenta pautas do setor leiteiro a deputada mineira.* Os temas prioritários para o setor leiteiro nacional foram debatidos com a deputada Ana Paula Junqueira Leão, em reunião realizada na última quarta-feira, 15/02. A parlamentar foi pautada quanto à situação do setor, na qual os elevados custos de produção nos últimos dois anos levaram à maior queda da série histórica na captação de leite, de cerca de 1,4 bilhão de litros. Foram debatidas importantes iniciativas para a redução nos custos de produção, como os Projetos de Lei nº 5925 e 6388, ambos de 2019, atualmente tramitando na Câmara dos Deputados. O primeiro desonera as rações e suplementos minerais da incidência de PIS/Pasep e Cofins, enquanto o segundo estabelece desconto nas tarifas de energia aplicada aos produtores de leite. Foram também tratados os desafios para amparo dos produtores com assistência técnica, mecanismos de previsibilidade de preços e ações de defesa comercial, entre outros.

# INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda criação de marca de café e os caminhos da agregação de valor.
2. CNA participa da 1ª Reunião da Câmara Temática de Crédito, Seguro e Comercialização do Agronegócio de 2023.
3. Câmara Temática de Insumos do Mapa discute Plano de Fertilizantes e agenda de trabalho para 2023.
4. CNA participa da reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz.
5. CNA e Mapa debatem padrão de classificação da soja.
6. CNA debate prioridades da defesa vegetal.
7. CNA se reúne para debater sustentabilidade e valorização da soja.
8. Resolução prorroga direito antidumping definitivo para batata congelada importada.
9. Reforço na vigilância contra a influenza aviária no Brasil.
10. Comissão Nacional de Aves e Suínos discute ações para 2023.
11. Queijo mato-grossense é o primeiro produto com Selo Arte do estado.
12. CNA realiza 1ª Reunião da Comissão Nacional das Mulheres do Agro.
13. CNA se reúne com Agência Nacional de Águas para debater outorga nos estados.
14. CNA fala sobre Mercado de Carbono em Capão do Leão (RS).
15. Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da CNA debate cenário e estratégias para 2023.
16. CNA e EMBRAPA apresentam vitrine tecnológica a representantes do Banco Mundial.

**Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado** – “Criando sua própria marca de café: bate-papo com quem já trilhou o caminho de agregação de valor”. A convidada da 59ª edição do podcast foi Raquel Meirelles, especialista em *marketing* de café, produtora e proprietária da Café Varietal. O episódio abordou os primeiros caminhos trilhados pela produtora, os desafios iniciais e as vantagens que teve após a consolidação do Café Varietal. Foi falado também sobre como se deu a expansão da marca e as estratégias utilizadas para posicionamento competitivo no mercado. Por fim, Raquel ainda deu dicas para o cafeicultor que quer seguir esses caminhos. Para saber mais sobre o assunto e se manter informado, ouça esse e outros episódios do podcast Ouça o Agro, [clique aqui](#).

**Crédito** – CNA participa da 1ª Reunião da Câmara Temática de Crédito, Seguro e Comercialização do Agronegócio de 2023. No último dia 16, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), participou da 1ª reunião da Câmara Temática de Crédito, Seguro e Comercialização do Agronegócio em 2023. A câmara, que conta com entidades representativas de todo o setor, teve como pauta o acesso às informações de crédito tomado no Bacen (*open banking*), securitização no Agro, nova modalidade de Fiagro para recuperação judicial e a análise de projetos de leis específicos. Na ocasião, a nova equipe da Secretaria de Política Agrícola (SPA) também apresentou quais seriam as prioridades da pasta para este ano. A CNA vem participando e contribuindo ativamente com as diversas câmaras que buscam promover melhorias ao produtor rural. Dentre as principais pautas promovidas pela Confederação estão o aumento

dos recursos para o Crédito Rural, a expansão do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) e o fortalecimento do Mercado Privado de Crédito e seus instrumentos.

**Insumos – Câmara Temática de Insumos do Mapa discute Plano de Fertilizantes e agenda de trabalho para 2023.** A Câmara Temática de Insumos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) se reuniu na última quarta-feira (15) para debater, entre outros assuntos, o Plano de Fertilizantes, a agenda de trabalho para o ano de 2023 e as estratégias dos grupos temáticos. O ministro Carlos Fávaro esteve presente e falou sobre adequações na estrutura da pasta e perspectivas de trabalho, envolvendo questões relacionadas aos fertilizantes, visando redução de custos e maior independência do Brasil frente a mercados externos. Na reunião também foi apresentado o cenário atual de preços de fertilizantes, a relação de troca das principais commodities (soja, milho e algodão) e as projeções do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) em relação à exportação de grãos para a safra 2022/2023.

**Grãos – CNA participa da reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz.** A CNA [participou na terça \(14\)](#), da reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz do Ministério da Agricultura. O encontro aconteceu em formato híbrido durante a Abertura Oficial da Colheita do Arroz, em Capão do Leão (RS). Os integrantes debateram a conjuntura do setor e a situação da safra de arroz 2022/2023. No Brasil, é esperada uma forte retração produtiva devido à redução da área em quase todos os estados produtores. Na reunião, também foram repassadas as atualizações sobre o estudo da cadeia produtiva do arroz, que será realizado pela Embrapa e pelo Cepea, e foram discutidos os avanços na pesquisa com bioinsumos para o arroz. Por fim, o representante do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), Moacir Cardoso, apresentou os resultados do trabalho “Maximização Operacional no Manejo Tecnológico da Secagem de Grãos em Sistemas Integrados de Arroz e Soja”.

**Grãos – CNA e Mapa debatem padrão de classificação da soja.** O presidente da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA [se reuniu, na terça \(14\)](#), com o diretor do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal do Ministério da Agricultura, Hugo Caruso, para discutir a revisão dos padrões de classificação da soja em grão. Segundo a CNA, os debates sobre o tema precisam estar relacionados com as questões comerciais, buscando dar mais clareza para a valorização da qualidade e a precificação do grão. Desta forma, é necessário um diálogo para se chegar a um consenso sobre possíveis mudanças nos padrões.

**Grãos – CNA debate prioridades da defesa vegetal.** O presidente da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA, [se reuniu, na quarta \(15\)](#), com a diretora do Departamento de Sanidade Vegetal do Ministério da Agricultura, Edilene Cambraia, para apresentar as pautas prioritárias da entidade. Segundo o presidente da Comissão, Ricardo Arioli, o Brasil tem potencial para alavancar algumas culturas. Uma das oportunidades citadas por ele foi o aumento da produção e das exportações de pulses. Para o trigo, afirmou, o país tem batido recordes de produção a cada ano e pode se inserir como potencial parceiro no mercado internacional. Também foram tratados na reunião temas como protocolos fitossanitários, proteção de cultivares e qualidade de fertilizantes.

**Grãos – CNA se reúne para debater sustentabilidade e valorização da soja.** O presidente da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas, Ricardo Arioli, se reuniu com André Nassar, presidente executivo da Abiove – Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais. A reunião de aproximação teve como foco as oportunidades e os desafios no cenário de acesso a mercados da soja brasileira e a discussão da revisão dos normativos em andamento.

**Batata – Resolução prorroga direito antidumping definitivo para batata congelada importada de origens listadas.** O Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior deliberou e prorrogou por meio da [Resolução GECEX nº 451, de 16 de fevereiro de 2023](#), o direito *antidumping* definitivo, por um prazo de até cinco (5) anos, aplicado às importações brasileiras de batatas congeladas (NCM

2004.10.00), originárias da Alemanha, Bélgica, França e Países Baixos. A medida antidumping é aplicada desde 2017, por meio da [Resolução 06/2017](#). Na época, houve avaliação e confirmação da prática de *dumping* e dano à indústria nacional. Concluído o prazo de cinco anos, definido em resolução, fez-se a abertura do processo de revisão, por meio [Circular SECEX 08/2022](#). A revisão aponta a retomada da prática de *dumping* pelos produtores/exportadores nas quatro origens investigada caso findada a aplicação das medidas *antidumping*. A manutenção da tarifação antidumping se justifica como mecanismo de garantia de competitividade comercial do produto nacional frente ao produto importado, e de fortalecimento da produção e indústria nacional, agente de desenvolvimento socioeconômico regional.

**Avicultura – Reforço na vigilância contra a influenza aviária no Brasil.** Devido aos recentes casos de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) na América do Sul, o Ministério da Agricultura e Pecuária realizou, no dia 15/2, uma reunião com diversas entidades para tratar sobre o assunto. A CNA participou desta reunião, que teve como objetivo reforçar a necessidade de aumento das medidas de vigilância ativa e passiva para impedir a entrada da doença no Brasil, bem como discutir um plano de contingência. Acesse o [material](#) informativo elaborado pela CNA e ABPA sobre as medidas de biossegurança contra a influenza aviária.

**Aves e suínos – Comissão Nacional discute ações para 2023.** Na última terça-feira (14/2) foi realizada a 1ª Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA, onde foi apresentado e discutido o Plano de Ação da Comissão para 2023 e debatida a importância da adoção de medidas de biossegurança nas propriedades de avicultura para evitar a Influenza Aviária no país. Também foi apresentado o curso “[Cadec](#)” a distância, do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), que faz parte do programa [Cadec Brasil](#). O curso EaD tem como objetivo a capacitação dos produtores e lideranças dos produtores nas Cadecs com relação à legislação, custos de produção, organização e condução de reuniões e técnicas de negociação. Veja mais [aqui](#).

**Pecuária de Leite – Queijo mato-grossense é o primeiro produto com Selo Arte do estado.** Produzido em um sítio no município de Sorriso, o queijo Poranga é o primeiro produto alimentício do estado a receber a certificação, em cerimônia realizada pelo Instituto de Defesa Agropecuária (Indea/MT), no último dia 8/2. Com o Selo, o queijo que preserva a tradição e a cultura da região transcende as barreiras municipais e estaduais, podendo ser comercializado em nível nacional. A certificação inédita deverá contribuir para a formalização e certificação de outras queijarias da região, levando emprego, renda e desenvolvimento ao município.

**Mulheres do Agro – CNA realiza 1ª Reunião da Comissão Nacional das Mulheres do Agro.** Na última segunda-feira (13/2), foi realizada a [1ª Reunião](#) da Comissão Nacional das Mulheres do Agro da CNA. O objetivo da comissão é ampliar e fortalecer a participação das mulheres no sistema sindical, fomentar a criação de comissões estaduais e a inserção das mulheres nos conselhos, fóruns e grupos de trabalho nos quais a CNA possui representação, além da contribuição em pautas nos poderes Legislativo e Executivo. Na ocasião, foram apresentadas às representantes dos estados o funcionamento e as ações da CNA, Senar e ICNA.

**Outorga - CNA se reúne com Agência Nacional de Águas para debater outorga nos estados.** No dia 15, a CNA se reuniu com a Agência Nacional de Águas com o objetivo de construir uma estratégia de modernização do processo de concessão de outorga do uso da água nos estados. O sistema desenvolvido pela ANA para concessão de outorga é simples e seguro, não existindo demanda represada, como é comum em alguns estados. Espera-se que no segundo semestre seja lançado o Sistema Federal de Regulação de Uso - REGLA 4.0, que contemplará uma base de mapas, que poderá ser utilizado pelos

estados, podendo expandir as análises do fluxo automático.

***Mercado de Carbono - CNA fala sobre Mercado de Carbono em Capão do Leão/ RS.*** No dia 16, a CNA participou do evento “33ª abertura oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas”. Durante o evento promovido pela Federação dos Produtores de Arroz do Rio Grande do Sul (Federarroz) em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), foram debatidos temas importantes para a cadeia produtiva norteado pelo tema de diversificação de safras. Neste sentido, a CNA levou aos produtores, a alternativa de integrar dentro da oferta de produtos, o crédito de carbono como uma terceira safra. Reconhecida como uma cultura emissora de metano, a rizicultura está incluída no Acordo do Metano e tem grande potencial de captação de créditos de carbono e ações de cooperação técnica de implementação dos instrumentos do Acordo do Clima, como o próprio mercado de carbono, monitoramento, reporte e verificação (MRV) e aprimoramento do inventário de emissões. Cabe aos elos da cadeia produtiva do arroz aproveitar a oportunidade de propor suas metodologias para agregar valor à sua cadeia e diversificar as receitas, baseadas na oferta de créditos de carbono.

***Assuntos Fundiários - Comissão Nacional de Assuntos Fundiários debate sobre plano de ação e estratégia para 2023.*** No dia 17, a Comissão realizou a 1ª reunião de trabalho do ano. Foram debatidos as principais ações e os temas prioritários em relação ao direito de propriedade e segurança jurídica no campo. Além disso, foi apresentado um estudo elaborado pela CNA e pela área técnica da Famasul sobre os impactos socioeconômicos nos estados e municípios com possíveis demarcações de terras. A área jurídica da CNA fez um resumo dos processos que estão tramitando no STF na questão fundiária, além da agenda do Supremo Tribunal Federal (STF) para o primeiro semestre no ano.

***Fundo do Clima - CNA e Embrapa apresentam vitrine tecnológica a representantes do Banco Mundial.*** A vitrine tecnológica, criada pelo Projeto Biomas, atual unidade de referência tecnológica do Paisagens Rurais, foi apresentada a representantes do Banco Mundial, que são gestores do Fundo do Clima. A visita faz parte da organização de evento que reunirá 200 integrantes do referido fundo na ocasião das comemorações de seus 15 anos, que acontecerá no meio do ano. Será uma oportunidade para a CNA apresentar novas propostas de projetos, como o PRAVALER, visando obter recursos internacionais para viabilizar a regularização ambiental produtiva dos produtores rurais.

***Internacional – CNA apresenta sustentabilidade da agricultura brasileira a comitiva de produtores húngaros.*** [Uma delegação de produtores rurais da Hungria](#) visitou a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), na quarta (15), para conhecer mais sobre a organização do Sistema CNA, o processo produtivo e o atual panorama da atividade agropecuária brasileira. A eficiência produtiva, sustentabilidade e a internacionalização da agropecuária brasileira também foram pautas do encontro.

## AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

23/02 - Agricultural Outlook Forum 2023 / USDA

23/02 – Reunião da Comissão Nacional de Empreendedores Familiares Rurais da CNA

23/02 – Reunião do Conselho Diretor do Inpev

24/02 – Reunião da Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura da CNA

Assuntos atuais sobre

# Gestão e Mercado

Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver



**Ouça o Agro**  
PODCASTS CNA

